



# Fundamentos

Relacionamento entre irmãos:  
O amor fraternal

# Introdução

## Relacionamento entre irmãos: O amor fraternal



*Por Manoel Rocha*

Nesta centésima trigésima quarta lição do Fundamentos, vamos explorar o conceito do amor fraternal sob a correta ótica cristã, aprofundando o entendimento do amor como um mandamento divino e um reflexo do caráter de Cristo.

Na última lição, abordamos a natureza do relacionamento entre os irmãos, e agora, focaremos no amor que deve existir entre eles.

Este ensinamento visa esclarecer a importância de amar uns aos outros, não apenas em palavras, mas em ações que demonstrem o amor sacrificial de Cristo.

## 1) O amor fraternal: um ensinamento cristão

Muitos acreditam que o amor é meramente um sentimento, algo que “sentimos” por alguém. No entanto, precisamos reavaliar essa concepção à luz das Escrituras Sagradas. Amar é, acima de tudo, um mandamento do Senhor, não um mero sentimento.

Quando Deus nos ordena amar, Ele não apela aos nossos sentimentos, mas sim à nossa vontade. Os sentimentos são uma base frágil para o amor; se dependêssemos deles, o amor seria vacilante e instável.

Por isso, devemos entender que o amor é um mandamento, e nossa resposta a um mandamento do Senhor deve ser sempre a obediência. Deus nos ordena a amar, apelando à nossa vontade e obediência, e não meramente aos nossos sentimentos.

Em 2 João 1:5-6, lemos:



*E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse um novo mandamento, mas aquele que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.*

*E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como ouvistes desde o princípio, para que andeis nesse amor.*

### **2 João 1:5-6**

É interessante notar a evolução dos mandamentos ao longo da história bíblica. Na lei dada a Moisés, havia mais de 600 mandamentos, detalhando muitos aspectos da vida. Com as Tábuas da Lei, esses mandamentos foram resumidos nos Dez Mandamentos, que todos conhecemos.

Jesus, ao vir ao mundo, destacou os dois maiores mandamentos: Amar a Deus de todo o coração, alma e entendimento, e amar o próximo como a si mesmo (Mateus 22:37-40).

O apóstolo Paulo, por sua vez, resume o cumprimento da lei em um único preceito: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Gálatas 5:14). Romanos 13:9-10 reforça essa ideia, afirmando que o amor não pratica o mal contra o próximo e, portanto, o cumprimento da lei é o amor.

Então, Jesus nos dá um Novo Mandamento:



*Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.*

**João 13:34**

Esse mandamento é novo em comparação com a lei, pois a lei era amar como a si mesmo. Agora, a referência não é mais o amor próprio, mas o amor de Jesus. O propósito eterno de Deus é que sejamos semelhantes a Jesus, especialmente em amor, amando como Ele amou, com a mesma força, intensidade, compromisso e disposição para o sacrifício.

Esse amor deve ser visível, de forma que todos percebam o amor entre os discípulos.

Não à toa em 1 João 3:16 está escrito: “Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.”

É como se Deus condicionasse o que fazemos para as pessoas como se estivéssemos fazendo para Ele. Se você quer expressar seu amor a Deus, ame seu irmão. É impossível expressar nosso amor a Deus sem amarmos uns aos outros.

Jesus transcende a lei de amar ao próximo como a nós mesmos, estabelecendo um novo padrão: amar como ele amou. Este é um chamado para refletir o amor sacrificial de Cristo, visível e perceptível a todos.

## **2) Expressando amor a Deus por meio do amor fraternal**

Ao lermos a Bíblia, encontramos a palavra “amor” sendo usada para traduzir duas palavras gregas diferentes: “fileo” e “ágape”. Embora ambas sejam traduzidas como amor, elas possuem nuances distintas.

De forma simplificada, podemos dizer que “fileo” significa gostar, apreciar, ter afeição por alguém. Já “ágape” significa amar profundamente, a ponto de fazer um sacrifício por essa pessoa. É muito mais do que simplesmente gostar; é a máxima expressão do amor, com a disposição de se sacrificar pelo outro.

O texto de João 21:15-17 ilustra essa diferença.



*E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.*

### **João 21:15-17**

Nesse episódio, Jesus reencontra Pedro após a ressurreição e pergunta três vezes se Pedro O amava. Nas duas primeiras vezes, Jesus usa a palavra “ágape”, e Pedro responde usando a palavra “fileo”.

Na terceira vez, Jesus muda a pergunta e usa “fileo”, e Pedro se entristece, respondendo: “Senhor, tu sabes que eu te amo [fileo]”. Pedro se entristeceu justamente porque já havia dado provas de que não amava Jesus a ponto de se sacrificar por Ele, negando-O três vezes por medo. O amor que Pedro havia expressado até aquele momento não era “ágape”.

Qual é, então, o amor que Deus quer de nós, seus filhos? Deus quer que amemos uns aos outros com o amor “ágape”. Essa é a grande diferença. Precisamos amar uns aos outros com esse amor sacrificial.

3) Do amor Fileo ao amor Ágape: uma jornada de crescimento no amor

Pode parecer um padrão elevado demais, quase impossível de alcançar. Amar como Jesus amou, com o amor “ágape”, com a disposição de fazer sacrifícios uns pelos outros. Mas aqui está a boa notícia: o amor é fruto do Espírito Santo.

O mandamento de Jesus é que amemos uns aos outros como Ele amou.

Quem de nós pode cumprir esse mandamento? Quem tem capacidade de amar como Jesus amou?

É um mandamento impossível, uma vez que somos egoístas e amamos demasiadamente a nós mesmos. No entanto, o impossível se torna possível.

Cristo é a encarnação desse amor.

Ele trouxe o verdadeiro amor ao mundo. Deus é amor, e esse amor habitava na plenitude de Jesus. Por meio de Sua vida e obra, Ele demonstrou o verdadeiro amor. Quando Jesus morreu na cruz, Ele anulou nossa velha natureza pecaminosa. Quando Ele ressuscitou, fomos unidos a Ele, tornando-nos capazes de vencer a natureza adâmica (pecaminosa).

O Espírito Santo vem implantar em nós a vida de Cristo, com toda a Sua capacidade de amar. Por isso, Paulo escreve que o fruto do Espírito é amor (Gálatas 5:22). O Espírito nos dá a capacidade de amar.

●

*Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.*

**Gálatas 5:22**

Romanos 5:5 diz: “E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.”

Esse amor é o amor “ágape”, derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Quando Jesus nos manda amar como Ele amou, Ele nos pede algo impossível de fazermos em nossa própria força.

Mas Romanos 8:2-4 diz que o que era impossível, Deus torna possível pelo Espírito.

●

*Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.*

**Romanos 8:2-4**

A lei do Espírito e da vida nos libertou da lei do pecado e do egoísmo. Agora, temos em nós uma nova força, a vida de Cristo.

Como diz Gálatas 2:20, “já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”.

Quando entregamos nossa vida ao Senhor, entregamos nosso coração, mente e corpo para que Ele possa viver a vida Dele em nós e amar as pessoas através de nós.

Amar agora não é simplesmente um mandamento, mas uma graça, uma capacitação. Deus nos deu essa graça, essa condição. É um mandamento porque revela a vontade de Deus, mas é uma graça porque opera como um fruto do Espírito Santo em todos aqueles que querem obedecer a Deus.



*Este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.*

**1 João 5:3-4**

Romanos 1:5 também fala que recebemos graça para a obediência por fé. A ação de obedecer libera o poder de Deus que está em nós. A obediência a este mandamento libera a bênção de Deus, tornando o amor visível e revelando nossa maior característica: o amor.



*Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.*

**João 13:35**

A maior característica de um discípulo é o amor, a maior evidência de que alguém é discípulo de Cristo. Não é se ele prega para todo mundo, se ora horas por dia, se jejua, se opera milagres, quantos discípulos tem, se é líder, pastor ou apóstolo.

A maior característica é o amor que ele tem pelos irmãos.

Quem não ama seu irmão está em trevas e não conhece a Deus. O amor aos irmãos é a prova de que permanecemos em Cristo. Se não amamos, estamos em trevas e na morte.

Exatamente por isso 1 João, nos capítulos 3 e 4, repete essa ideia várias vezes:



*Nisto se manifestam os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão*

**1 João 3:10**

*Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte*

**1 João 3:14**

*Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor*

**1 João 4:7-8**

*Ninguém jamais viu a Deus; se amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é em nós aperfeiçoado*

**1 João 4:12**

*Se alguém disser: 'Amo a Deus', mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Temos, da parte dele, este mandamento: quem ama a Deus, ame também seu irmão*

**1 João 4:20-21**

É impossível amar a Cristo e não amar os irmãos, todos os irmãos, sem fazer acepção, separação ou ter preferências.

#### **4) Amar como Cristo amou**

O amor é a maior motivação de um discípulo.

Em 1 Coríntios 13:1-3, Paulo diz:

●

*Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que eu tenha tamanha fé a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá*

**1 Coríntios 13:1-3**

Precisamos entender que nossa maior motivação é o amor, e tudo o que fazemos precisa ser feito com amor.

O amor deve crescer cada vez mais.

●

*Quanto ao amor fraternal, não precisamos escrever-lhes, pois vocês mesmos foram ensinados por Deus a amar uns aos outros. E, de fato, vocês amam todos os irmãos em toda a Macedônia. Contudo, irmãos, insistimos em que o façam ainda mais.*

**1 Tessalonicenses 4:9-10**

*Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, assim como o nosso amor por vocês.*

**1 Tessalonicenses 3:12**

Há um desafio aqui.

Jesus fala em Mateus 24 que, no tempo do fim, o amor de quase todos se esfriaria por causa da multiplicação da iniquidade (Mateus 24:12).

Como você vai querer viver neste tempo do fim? Com seu amor crescendo cada vez mais ou com seu amor se esfriando? De que lado você vai estar? Você vai ser do “quase todos” ou será aquele que vai perseverar?

Paulo fala que nosso amor tem que crescer, e Jesus fala que, no final dos tempos, o amor de muitos diminuirá. Temos um desafio: perseverar nesse mandamento do Senhor de amar uns aos outros como Jesus amou, sermos aperfeiçoados nisso, crescendo e progredindo, e não deixando nosso amor se esfriar.

Além disso, esse amor precisa ser prático.

Há um texto que diz: “Não ameis de palavras”. Temos a tendência de amar de palavras porque confundimos o amor com sentimento. Dizemos: “Eu amo todos os irmãos”. Mas o que o Senhor quer de nós é ação, não apenas palavras.

É um mandamento, e precisamos mostrar esse amor aos nossos irmãos. As pessoas precisam ver, porque é uma característica dos discípulos. Seremos conhecidos se tivermos amor uns pelos outros, esse amor sacrificial, esse amor como Jesus amou.

Não pode ser algo apenas de palavras; precisa ser algo visível. Precisamos quebrar nossas barreiras, romper com o egoísmo, com nossa natureza carnal, com a zona de conforto, e ter ação em direção ao nosso próximo, amando e mostrando esse amor de forma visível e prática.

Que possamos, pela fé, obedecer a esse Novo Mandamento do Senhor e amar os irmãos como Jesus amou.

Que a graça do Senhor se multiplique em nossas vidas e que possamos ser conhecidos pelo amor com que amamos uns aos outros, o amor “ágape”. Amém!

## REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima trigésima quarta lição do Fundamentos, falamos sobre o amor fraternal, conforme ensinado por Cristo, que transcende a mera emoção ou sentimentos. Trata-se de um mandamento divino que nos chama a uma ação real e prática, deseja pela vontade e obediência a Deus.

Essa jornada pelo amor fraternal nos convida a buscar o amor Ágape, um amor incondicional e sacrificial que se torna possível através da habitação do Espírito Santo em nós. Ao entregarmos nossas vidas a Cristo, recebemos a capacitação de amar como Ele amou, rompendo com o egoísmo e a natureza pecaminosa que nos impedem de amar verdadeiramente.

Assim, o amor se torna não apenas um mandamento, mas uma graça que nos capacita a cumprir a vontade de Deus. E nos torna conhecidos como discípulos de Jesus.

## CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Qual é o Novo Mandamento que Jesus nos deu?
- 02 Como nos tornamos conhecidos como discípulos de Jesus?
- 03 Qual é o risco que corremos em relação ao amor no tempo do fim?



# Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento  
dos apóstolos e profetas, sendo  
ele mesmo, Cristo Jesus,  
a pedra angular.*

*Efésios 2:20*



Vídeo completo  
Lição #134



Vídeo resumo  
Lição #134



[fundamentos.me](https://fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

[contato@fundamentos.me](mailto:contato@fundamentos.me)